

Nota Editorial

Depois de realizar a segunda edição da *eling^{UP} Preview*, a equipa editorial da revista *eling^{UP}* termina o ano de 2024 com o sentimento de dever cumprido, esperança e ânimo para o que o futuro lhe reserva. A conclusão de mais um ano é também celebrada pela equipa com a publicação do 2.º número de 2024, que promete ter tanto de estimulante como de desafiador para os interessados pelos estudos linguísticos.

O entrevistado deste número é o Senhor Professor Doutor Tjerk Hagemeyer, a quem nos cabe agradecer profundamente pela disponibilidade, simpatia e, principalmente, partilhas importantes relativas à história, investigação e papel dos crioulos de base portuguesa.

Este número, do qual fazem parte trabalhos que refletem a investigação desenvolvida por estudantes de diferentes ciclos de estudos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e da Universidade Estadual de São Paulo, traz consigo algumas questões atinentes à Linguística Computacional, Tradução e Política Linguística.

No artigo “Tradução Automática *versus* Tradução Humana: o caso da homonímia e homografia portuguesas”, de Margarida Silva e Raquel Moreira, podemos encontrar casos de palavras homónimas e homógrafas em português cuja tradução em inglês, realizada por ferramentas de tradução automática, parece não ser satisfatória nem suficiente sem a intervenção de um tradutor humano, sendo flagrante que as palavras homógrafas são as que mais erros na tradução entre as duas línguas apresentam.

Lisbeth Ferreira assina o artigo “Case Study: Translation from English into European Portuguese using gender-neutral language. Do AI chatbots perform better than MT systems?”. Nele, a autora procura expor a complexidade que é a procura por uma escrita inclusiva relativamente ao género e, simultaneamente, as limitações e as soluções que a Tradução Automática, através da Inteligência Artificial, atualmente apresenta.

Por último, o artigo “Language Assessment in the Normalizing Society”, da autoria de Diego Oliveira, problematiza normas linguísticas presentes no *Quadro Comum Europeu*, enfatizando que traços fonético-fonológicos da língua nativa de um determinado falante são penalizados no desempenho oral de uma língua estrangeira.

Agradecemos muito a todos os avaliadores que continuam a prestar um precioso apoio à revista *eling^{UP}*, a todos os autores que submetem entusiasticamente trabalhos para publicação e a toda a equipa, que trabalha empenhadamente para que este projeto continue a

coleccionar leitores interessados, a quem também endereçamos um agradecimento particular. A contribuição de todos permite que a *eling^{UP}* atinja agora a maioria - de facto, esta revista científica conta já com dezoito anos de existência.

Feçamos com chave de ouro e o nosso desejo é que 2025 seja repleto de tantas realizações e conquistas como o ano que termina. Esperamos que se deleitem com a leitura deste número e que procurem sempre saber mais sobre os estudos da linguagem humana e das línguas, que não se esgotam nunca e onde há sempre muito por explorar, questionar e deixar-se maravilhar.